IV ENLIC SUL
Encontro das Licenciaturas da Região Sul
IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROGRESSÕES ARITMÉTICAS

RESUMO

Apresenta-se neste resumo uma atividade de ensino com o uso da metodologia ativa rotação por estações para o ensino e aprendizagem de Progressões Aritmética (PA) em uma turma de primeiro ano de ensino médio. Essa atividade ocorreu em uma escola básica estadual localizada na região central do Rio Grande do Sul e foi desenvolvida pelo autor, durante a realização da disciplina de estágio curricular de regência no ensino médio. Tendo como atribuições junto aos aspectos formativos da docência a elaboração e aplicação de pelo menos um projeto de ensino, com embasamento teórico e prático, com o desenvolvimento de uma atividade de ensino, sob a orientação da professora orientadora e da professora regente da turma, este trabalho apresenta alguns resultados dessa vivência. A turma onde ocorreu a aplicação era composta por vinte alunos do período noturno. O trabalho teve abordagem qualitativa, em busca da compreensão aprofundada e interpretativa dos fenômenos relativos à construção da aprendizagem dos alunos observados. O tipo de estudo foi o estudo de caso, sendo essa classificação especialmente adequada já que se deu a investigação de evento com a coleta e análise de dados de uma turma em específico. A progressão aritmética é um dos temas fundamentais no ensino de Matemática, pois permite aos alunos desenvolver habilidades como identificação de padrões, modelagem de situações reais e resolução de problemas. No entanto, muitos estudantes enfrentam dificuldades em compreender seus conceitos e aplicá-los, especialmente quando o ensino é baseado em metodologias tradicionais que enfatizam a memorização e a repetição mecânica. Nesse contexto, a adoção de rotação por estações apresentou-se como uma abordagem inovadora e eficaz para superar esses desafios. A atividade teve o desenvolvimento de quatro estações, onde cada estação contemplou uma situação-problema sobre progressão aritmética. As situações estiveram embaladas em questões constantes em provas anteriores do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (2016) e do livro didático de Dante (2016). Após a aplicação, notou-se que a metodologia influência de forma positiva no desenvolvimento de competências matemáticas e na relação de identificação de padrões pelos alunos. Por consequência, o trabalho ratificou o que o autor observou em seus estudos teóricos na disciplina de estágio, na elaboração do projeto e no estudo sobre o uso da Rotação por Estações em disciplinas realizadas no decorrer do curso, que, ao se trabalhar com metodologias ativas é possível contribuir para a compreensão dos conceitos de PA. Nota-se também, que ensinar em um ambiente focado na rotação por estações é um desafio que exige transformações significativas nas atitudes e nos papéis desempenhados tanto pelo professor quanto pelo aluno. Visto isso, essa metodologia traz desafios, como a necessidade de equilibrar diferentes níveis de competências e habilidades entre os alunos, além de conseguir equilibrar problemas desafiadores, mas acessíveis. Por fim, essa atividade traz diversos benefícios, como o desenvolvimento de competências de criatividade, resolução de problemas e trabalho em equipe, essenciais para o mundo atual. O trabalho de elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino, durante a realização dos estágios tem contribuído na qualificação da formação inicial docente, atribuindo significados aos aspectos teóricos e práticos da docência, bem como das inter-relações necessárias entre eles, identificando o processo pedagógico como objeto de pesquisa.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Estágio Curricular Supervisionado; Formação de professores; Ensino Médio; Metodologias Ativas.